



Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Educação do Município de Embu-Guaçu, na sala de Reunião do Sindicato dos Funcionários Públicos de Embu-Guaçu, situado à Rua José Herculano, 61 – Jardim Emília, para tratar dos seguintes assuntos da pauta: - Leitura e apreciação da ATA da reunião anterior; Em ato continuo a presidente Josélia Fernanda realizou a leitura integral do documento enviado pela Secretaria Municipal de Educação, referente ao atendimento pedagógico domiciliar. A conselheira Vanessa sugere que seja acrescentado um artigo que ampare os casos que não sejam assistidos ainda pelos profissionais da saúde. A visitante Eva mãe do movimento de mães atípicas sugere que haja contratações para profissionais capacitados para atender às demandas da equipe multidisciplinar da educação. Verificamos também um erro de digitação no artigo quinze, trocar a palavra Resolução por Lei, em continuidade vamos solicitar através de ofício que seja informado a este conselho os números de atendimentos, alunos em espera para atendimentos e que forma se dará para sanar os atendimento das demandas de educação inclusiva (Concurso público, Parcerias, Processo Seletivo, etc...). Colocamos como sugestão que os professores que atribuírem às aulas de atendimento pedagógico domiciliar, que seja contemplado em atribuir carga completa, e que não seja oferecido como carga complementar e sim como cargo. Incluir nos próximos processos seletivos o aumento das vagas de professores de educação especial. Analisando o documento o conselho percebeu que suprimiram os capítulos seis e sete, e que acrescente a atribuição e o acompanhamento do núcleo pedagógico, e da equipe multidisciplinar, professor, coordenador pedagógico e diretor escolar. A convidada Eva em sua palavra, explana alguns questionamentos: 1) Diretor na Escola Etelvina Delfim Simões? 2) Acompanhamento das escolas com as crianças PCD e ausências. 3) Profissional capacitado (cuidador) para acompanhar as crianças elegíveis (verificar uma terceirizada, concurso, processo seletivo, etc...). 4) CEM. 5) Acompanhamento do AEE. 6) Necessário acompanhamento da fila de espera, fiscalização e controle pelo conselho da educação. 7) Quantas crianças são atendidas pela equipe multidisciplinar? E quantas crianças estão em espera? 8) Como está a demanda, o acolhimento e encaminhamento das crianças de zero a três da educação infantil? 9) Quais as ações que estão sendo tomadas frentes aos profissionais da educação? Finalizando com o agradecimento da Presidente com a participação de todos os participantes na reunião e todos os presentes conforme lista de chamada.

*Vanessa Brito Mendes, Janine Brito Mendes;
Daniele Caluso Daniela Inácio
MORA NDB*